

Congresso terá bancada com 104 empresários-políticos

Mino Pedrosa 08.12.88

Do total de 584 parlamentares do futuro Congresso — 503 deputados e 81 senadores — exatamente 104 são empresários e, assim, automaticamente comprometidos com os interesses do capital e da livre iniciativa. O levantamento consta do “Guia do Congresso”, que será lançado em forma de disquete pela Capsoftware, empresa de computação eletrônica. O lançamento está previsto para a primeira quinzena deste mês.

A distribuição desses empresários pelas bancadas regionais demonstra que o Nordeste continua confundindo diretamente o poder econômico com o poder político. Não é o Centro-Sul que concentra o maior número de parlamentares-empresários, apesar de ter a maior concentração de renda do País, mas sim o Nordeste: serão 33 representantes desta região na Câmara e no Senado a partir de primeiro de fevereiro do ano que vem. Em segundo lugar, vem o Sudeste, com 27, e depois o Norte, com 18 e, empatados, o Sul e o Centro-Sul e o Centro-Oeste, 13 cada um. A bancada de São Paulo, por exemplo, tem um total de 60 parlamentares e, entre eles, há um maior número de professores do que de empresários. São 11 professores, dez universitários e a deputada Irma Passone (PT), de nível médio, contra apenas seis empresários. Já no Amazonas, há cinco empresários numa bancada de 11 — ou seja, eles são quase 50% dos representantes federais do estado.

A coordenadora do trabalho, jornalista Aglaé Lavoratti, informa ainda que há 496 parlamentares com nível superior e 88 com apenas primeiro ou segundo graus. Ela calcula que cerca de 80% dos deputados e senadores, numa soma



Ulysses é apresentado como um “liberal e conciliador”

aproximada de 400 parlamentares, são formados em direito. “O Congresso sempre teve um grande número de advogados”, lembra, com base em vários anos de reportagem política em Brasília. Com Aglaé, trabalharam cinco funcionários da CAP e mais 20 jornalistas contratados para levantar o novo perfil do Congresso.

O perfil de cada deputado ou senador inclui desde dados pessoais (nome da mulher e número de filhos, por exemplo) até um vasto currículo político, passado partidário, alianças, redutos eleitorais. Para os parlamentares reeleitos, foram incluídos também dois gráficos: os votos na Constituinte, segundo o Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar (DIAP), e os votos em todas as medidas provisórias editadas pelo presidente Fernando Collor.

“Não há limite para o perfil de cada parlamentar”, diz Aglaé, assim, o deputado novato Neto Man-

sur, do PDT de São Paulo, aparece em poucas linhas como mais votado do seu partido e o 18º do estado. “Sua popularidade na Baixada Santista”, informa o Guia, “se deve à apresentação diária do programa de rádio”. Eu preciso de você, “que distribui donativos aos ouvintes”. O Guia informa, ainda, que Beto Mansur é dono da Rádio Cultura FM e AM de Santos.

Em contraponto, detalhadíssimo o perfil do deputado Ulysses Guimarães, ex-presidente da Constituinte e da Câmara, presidente do maior partido, o PMDB, ex-vice presidente da República na prática e candidato derrotado à sucessão do presidente José Sarney, politicamente, Ulysses é apresentado no trabalho como “liberal, conciliador”. O trabalho, é dirigido a indústrias, bancos, empresas de comunicação, universidades, governos estaduais e prefeituras, entre outros.